

Educação Libertadora e Catequese: Um estudo na perspectiva de Paulo Freire.

Hugo Manso Júnior

Jefferson Augusto F.

Resumo

O trabalho tem por objetivo interpretar o texto "Educação Libertadora e Catequese", de Dom José Freire de Oliveira Neto (1975), inédito até 2019, sob o ponto de vista da historiografia e do diálogo entre a prática da catequese e a educação libertadora. Trata-se portanto de análise de prática educativa, cheia de representações sociais e culturais, institucionalizadas pela igreja católica. A catequese discutida por Oliveira (1975) inspira-se no seu imenso talento para com as coisas de Deus. Com fecundidade, sua reflexão filosófica, sua generosidade e vida simples, dialogam diretamente com a obra de Paulo Freire. O texto conclui "que o Método Psicossocial, é válido, sobretudo, para uma catequese popular de adultos, dadas as suas características, e algumas experiências já foram realizadas neste terreno." p. 146

PALAVRAS-CHAVE: Catequese; Educação Libertadora; Prática Educativa; Saberes Institucionalizados.

Revisão Teórica

A educação de adultos existe no Brasil desde o período colonial. A mesma ocorria juntamente com a catequese de crianças e adultos índios. Simultaneamente os Jesuítas aprenderam a língua indígena para educá-los de acordo com a cultura colonizadora (SOARES e GALVÃO, 2004). Apesar da absorção de elementos da cultura indígena na construção de seus programas de catequese e organização dos aldeamentos (FONSECA, 2009), não há registros de educação de mulheres no Brasil colônia. O analfabetismo perpassou o Brasil Império e na primeira fase do período republicano, 80% da população brasileira é analfabeta. A alfabetização passa a constituir-se como estratégia de consciência e luta por direitos. Na década de 30 surge o supletivo, pouco apoiado pelo Estado Novo, que se preocupava mais com as "individualidades construtoras" (SOARES e GALVÃO, 2004). Na década de 60 surgem novos movimentos para a Educação de Adultos, cuja principal referência foi Paulo Freire. Programas foram desenvolvidos como o Movimento de Educação de Base (MEB), os Centros e Movimentos de Cultura Popular (Ação Educativa/MEC, 1996). Segundo Oliveira (1975) o pensamento de Paulo Freire escorava-se numa forte consciência antropológica, dando ênfase à prática sem menosprezar a teoria. Sua primeira ideia força "é que toda ação educativa supõe um conceito de homem e de mundo" p. 25

Conclusões e Resultados

Pretende-se difundir o texto no meio acadêmico, em especial entre os estudiosos da obra de Paulo Freire e interessados na reflexão da catequese como uma prática pedagógica. Catequese como método dialógico e ativo, que não busca apenas a doutrinação, mas orienta homens e mulheres para a vida.

Introdução

A obra discute e valida o Método Psicossocial de Paulo Freire. Trata-se de uma dissertação de mestrado, defendida em Roma (1975), em pleno período de ditadura militar no Brasil e de debates acalorados na igreja católica, após o Concílio Vaticano II. Nordestinos, com forte formação humana e cristã, Paulo nascido em Recife PE (1921) e José em Apodi RN (1927), ligam-se pela identidade de projeto, de práxis e de compromisso social. Encontraram nas reflexões teóricas sempre absolutamente associadas a vida de militância acadêmica, religiosa e humana. Encontram-se numa conjuntura de construção de modelos pedagógicos para a Igreja Católica e para a sociedade brasileira. Cabe-nos, diante os atuais retrocessos e disputas de rumos sociais, políticos e culturais refletir sobre o texto, sob a inspiração prática de dois irmãos em Cristo, Paulo Freire e Dom José Freire.

Metodologia

Apresentar o texto publicado em maio de 2019 pela editora Sarau das Letras como uma obra que ficou inédita por 44 anos, recoloca uma reflexão da historiografia na elaboração acadêmica. Contribuições como a de José Freire de Oliveira Neto que ficam inéditas por décadas, mesmo na era das comunicações e redes sociais, validam conceitos e práticas acadêmicas. Daí a relevância da publicação, leitura e difusão desta obra.

Referências

Ação Educativa / MEC. Breve histórico da educação de jovens e adultos no Brasil. In: Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental. São Paulo: Ação Educativa / MEC / UNESCO, 1996.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. Historiografia da educação na América Portuguesa: balanço e perspectivas. Revista Lusófona de Educação, [S.l.], v. 14, n. 14, feb. 2010. ISSN 1646-401X. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/1111>>. Acesso em: 27 junho 2019.

FREIRE, Paulo. Educação com Prática da Liberdade. Paz e Terra, Rio, 1969.

IDEM, Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, Rio, 1974: em tradução italiana, La Pedagogia degli Oppressi, Arnoldo Mondadori Editore, Verona, 1972.

IDEM, Extensão ou Comunicação? Paz e Terra, Rio, 1971.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, E. B.; LEAL, T.F. A alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

OLIVEIRA NETO, José Freire de. Educação Libertadora e Catequese. Viabilidade do método psicossocial de Paulo Freire em uma catequese antropológica. / José Freire de Oliveira Neto; Manoel Vieira Guimarães Neto (colaborador); il – Mossoró-RN: Sarau das Letras, 2019.